



Maré de Notícias

Pág. 07

Farmacêuticos lembram que o serviço continuará a ser prestado no concelho

“A cobertura está garantida”

Maré de Notícias

Pág. 04

Menos 5% em novembro

Desemprego diminuiu em Espinho

Maré Desportiva

Pág. 13

Tigres vão disputar o play-off da descida

Na luta para não descer

Maré Desportiva

Pág. 14

Natação - Taça ANA

3º Lugar do pódio

Vendedores queixam-se dos preços elevados dos alugueres dos espaços



REVENDA COM MENOS FEIRANTES

Assinatura 2014

Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal Maré Viva 2014

Pagável até 28/02 na secretaria ou transferência bancária, no valor de:

22,50€

Depois dessa data o valor será de:

24€

NIB 0007 0603 0038 0040 00251

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Espinho

SEF faz duas detenções e aplica coimas por trabalho ilegal

Mais de duas dezenas de cidadãos estrangeiros foram fiscalizados durante ações realizadas, nos últimos dias, na via pública e em estabelecimentos comerciais e de hotelaria do distrito.

Segundo um comunicado do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a operação permitiu deter três cidadãos estrangeiros, dois deles indocumentados.

“As detenções ocorreram em Espinho, Aveiro e Santa Maria da Feira. Presentes ao Tribunal, na respetiva área de jurisdição, aos dois primeiros, foi-lhes aplicada a medida de coação a instalação no Centro de Instalação Temporária, enquanto aguardam a ordem de expulsão do país. Até lá, o SEF procede a diligências junto das respetivas representações diplomáticas, tendentes à sua documentação para efeitos de viagem de retorno ao país de origem”, refere um comunicado. Já a terceira detida, submetida a primeiro interrogatório Judicial no tribunal de Santa. Maria da Feira, foi-lhe aplicado como medida de coação o Termo de Identidade e Residência e aguarda em liberdade a finalização do seu processo de expulsão.

Um cidadão estrangeiro que se encontra indiciado por furto de veículo, e também em situação de permanência ilegal em território nacional, detido pela GNR na sequência de informação do Centro de Cooperação Policial e Aduaneira de Quintanilha, foi entregue ao SEF, por decisão Tribunal de S. Maria da Feira, para condução a Centro de Instalação Temporária.

Por não ter visto ou autorização de residência que lhe permita permanecer em Portugal, foi ainda notificado um cidadão estrangeiro para abandonar voluntariamente o país no prazo máximo de 20 dias, sob pena de ser afastado coercivamente.

Foram instaurados dois processos de contraordenação, cujo valor das coimas oscila entre os 2100 euros e os 10500 euros, um por emprego de trabalho ilegal e outro a estabelecimento hoteleiro por não comunicação de alojamento de cidadãos estrangeiros. **NO**

Programa de comemorações incluiu a habitual missa e romagem ao cemitério

ACADÉMICA CELEBROU 76º ANIVERSÁRIO



Na domingo passado, a Associação Académica de Espinho (AAE) comemorou mais um aniversário, o 76º da sua existência. Este ano, as comemorações não fugiram muito aos programas passados, começando com o hastear da bandeira e terminando com o porto de honra.

Apesar da chuva miudinha (mas insistente), o passado domingo começou bem cedo na Associação Académica de Espinho ou não fosse um dia especial. Para comemorar os 76 anos da instituição, os responsáveis planearam um programa que começou com o tradicional hastear da bandeira no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis. Depois, a comitiva academista seguiu para a Capela de Santa Maria Maior onde

se realizou uma missa de sufrágio, seguindo-se depois a tradicional romagem ao cemitério para depor uma lápide. Eduardo Aragão, o presidente da direção da AAE, fez esse percurso com uma bandeira da instituição, como já tinha acontecido em anos anteriores.

A manhã terminou com um porto de honra no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis. Com a presença de vários representantes dos órgãos sociais da AAE assim como de sócios do clube, foram cantados os parabéns pelas suas 76 primaveras, continuando a comitiva depois em convívio. Quirino de Jesus e Guy Viseu, em representação da Câmara e da Assembleia Municipal, também não faltaram a mais um aniversário dos academistas.

PREOCUPAÇÃO DEVIDO À AUSTERIDADE

Um dos presentes no porto de honra foi Virgínio Pereira, o sócio número um da Associação Académica de Espinho. Com 92 anos, o espinhense foi o único dos fundadores (ainda vivos) na comemoração do 76º aniversário da AAE, mantendo, apesar das limitações físicas, a ligação ao clube onde exerceu cargos nos órgãos sociais até aos 80 anos.

Virgínio Pereira disse que a associação tem atualmente muito movimento, com muitos atletas em diversas modalidades, e, embora fosse dia de festa, manifestou a sua preocupação. Na opinião do sócio número 1 da AAE, o clube está a ressentir-se devido aos tempos de demasiada austeridade, o que se traduz, por exemplo, numa diminuição de patrocínios. Mesmo assim, o espinhense transmitiu esperança no futuro da instituição. **LM**

António Gaio homenageado

O Grupo de Intervenção Urbana (GIU) inaugurou na semana passada o espaço Center 8, localizado na Avenida 8, em Espinho. A inauguração daquele espaço que está preparado para acolher várias atividades, foi abrihantada com uma exposição de Tiago Barros, versos soltos, “abraço terapia” com Jorge Marques e danças do mundo com Diana Azevedo.

António Gaio, um dos fundadores da Cooperativa Nascente recebeu um galardão da GIU na qualidade de sócio honorário. **NO**



Feirantes queixam-se do elevado preço do aluguer dos espaços

REVENDA CADA VEZ MAIS CARA



Feirantes da Revenda queixam-se dos elevados preços praticados. Custa cerca de 200 euros por mês o aluguer do espaço.

A Feira da Revenda tem atualmente cerca de 120 feirantes mas já chegou a ter 700 e sempre foi vista como uma das maiores do País. Por ter imensa procura os preços de arrendamento nunca foram propriamente generosos. Numa altura em que várias autarquias baixaram os preços dos lugares nas feiras, a “revenda” em Espinho viu os seus preços serem atualizados para cima. Feirantes não gostam da situação e ameaçam começar a sair.

Historicamente, a denominada Feira da Revenda, já ocupou vários espaços em Espinho. Hoje, está confinada mais a sul, no local habitualmente conhecido como “Feira dos Ciganos” à segunda-feira. Ao contrário da feira semanal mais antiga do País, nem toda a gente pode comprar na Revenda. Aliás, o próprio nome indica isso. Aquela feira é utilizada para retalhistas venderem os seus produtos a comerciantes que por sua vez vendem ao público em lojas ou até noutras feiras. Assim, por lei, quem efetua compras na Revenda tem de apresentar um documento identificativo de que é comerciante.

Também ao contrário do mercado de segunda-feira, os feirantes não alugam o espaço de venda ao metro quadrado. Aqui, o aluguer é por lugar. Por 204,20 euros por mês, um feirante tem direito a uma zona de 9 metros quadrados. A maior parte dos vendedores só tem um espaço mas há casos de dois ou três espaços ocupados. Tudo depende da quantidade de material que têm para vender.

Este valor todos os anos sofre um

aumento ligeiro devido à inflação. E é aqui que começam as queixas dos feirantes. O Maré Viva esteve na Revenda de sexta-feira passada e falou com um grupo de revendedores que mostraram a sua insatisfação. “Voltaram a aumentar os preços do aluguer do espaço. É um escândalo.

“

Cem euros para esta feira já era caro quanto mais pagarmos cerca de 200 euros.”

Cem euros para esta feira já era caro quanto mais pagarmos cerca de 200 euros. É um exagero para as condições que temos aqui. E mesmo que tivéssemos boas condições, nada justifica esse valor”, desabafou Manuel Pereira.

Por todo o País, várias feiras de Revenda sofreram ligeiras descidas nos preços dos alugueres. Outras, mantiveram os preços intocáveis, mas são bem mais baixos dos praticados em Espinho. “Em Gondomar, por exemplo, o presidente da Câmara Municipal baixou a renda para 50 ou 60 euros. Em Custóias a renda custa cerca de 179 euros por meio ano e também baixou. Tal como em Viana do Castelo. Aqui, aumentou.

Não se percebe”, explicou António Lima.

SOLUÇÃO? BAIXAR OS PREÇOS

A crise que afeta o País também veio baralhar as contas a estes vendedores. A faturação é cada vez mais baixa e as despesas são cada vez maiores. A solução? “Isto vai morrendo aos bocadinhos e não estou para pagar para trabalhar. Estou aqui há quase 30 anos e a solução para isto melhorar era baixarem os preços. Desta forma, muitos dos que desistiram, podiam voltar e sempre conseguíamos equilibrar as contas”, replicou Jordão Matos.

A Feira da Revenda já chegou a ter mais de 700 vendedores. Porém, agora são sensivelmente 120 os que todas as sextas-feiras vem para Espinho tentar vender os seus produtos. “Temos exemplos de vendedores que vem de longe e tem de pagar gasolina e portagens. No ano passado ainda tivemos de comprar blocos de faturas ou meios informáticos. Mas estes custos são aceitáveis e fazem parte da vida de vendedor. O grande problema aqui é o valor exagerado que pagamos todos os meses. É o preço de uma renda de uma loja ou de um apartamento pequeno. Se calhar mais vale alugar um pequeno estabelecimento”, explicou Manuel Pereira.

A deslocação da feira o mais para sul possível também não foi tomada de agrado com os vendedores. “Estamos aqui isolados a um canto. Antigamente, quando estávamos na zona mais central, tínhamos vários cafés, restaurantes e até multibanco à disposição. Agora só temos um café aqui à beira”, replicou uma

feirante que ainda lembrou que esta feira “continua a ser a revenda mais forte do País. Antigamente até tínhamos pessoal do Algarve a vir aqui fazer compras para abastecer vários estabelecimentos. Hoje já perdeu alguma força mas ainda assim continua a ser muito procurada”.

ABAIXO-ASSINADO SEM RESPOSTA

A 2 de março de 2012, os feirantes da Revenda elaboraram um abaixo-assinado para entregar na autarquia. Lá, era possível ler que os vendedores se queixavam das faltas de condições sanitárias no setor Sul da feira, falta de limpeza, luz pública e aumento do preço do aluguer. “Deixamos sempre o local da feira o mais limpo possível mas quando chegamos aqui temos de andar a limpar a nossa zona. Agora já temos as casas de banho disponíveis, embora sejam poucas e longe de alguns vendedores. Contudo, ainda continua a faltar iluminação pública”, desabafou Manuel Cruz. Quanto ao comunicado, os feirantes explicaram que “nunca houve resposta da autarquia”.

O jornal Maré Viva entrou em contacto com Quirino de Jesus, vereador da Câmara Municipal, que explicou que a feira da revenda é importante para o concelho. “Estamos sensibilizados para esta questão dos preços e vamos tentar lutar contra esta situação. Porém, estes valores estão intimamente ligados ao orçamento municipal que já foi aprovado, dificultando a eventual alteração de taxas a aplicar. A feira da Revenda é uma das mais importantes do País e estamos sensíveis às reais preocupações dos revendedores”, contou Quirino de Jesus. **NO**

NÚMERO DE DESEMPREGADOS DIMINUI EM NOVEMBRO

Em novembro de 2013, havia 3320 espinhenses registados como desempregados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A variação mensal representou uma descida de cinco por cento, havendo também uma diminuição - de um por cento - na variação homóloga.

No concelho de Espinho, havia, em novembro passado, 3320 pessoas desempregadas e registadas no IEFP. Durante esse mês, apareceram 195 novas inscrições (99 homens e 96 mulheres), sendo que 54 (26 do sexo masculino e 28 do feminino) arranjaram emprego.

O número de desempregados espinhenses inscritos em novembro diminuiu face a outubro cinco por cento (de 3481 para 3320),

valor que representa a segunda maior descida observada desde 2009. Em termos homólogos, o desemprego diminuiu cerca de um por cento face a novembro de 2012 (eram 3353 desempregados). A taxa de desemprego no concelho era de 18,38 por cento.

Em termos de género, as mulheres continuam a ser as mais afectadas pelo desemprego (1720 contra 1600 homens), embora seja também o sexo que mais facilmente é colocado novamente no mercado de trabalho. A nível etário, o escalão entre os 35 e 54 anos é o que tem mais inscritos no IEFP (o que vem comprovar que a idade continua a ser um fator condicionante na procura de emprego): eram 1561 em novembro de 2013. A nível de habilitações, as pessoas com poucas ou nenhuma habilitações literárias são as mais afetadas.



Os principais motivos de inscrição no IEFP continuam a prender-se com o fim do trabalho não permanente e os despedimentos. Os desempregados de longa duração são os que contribuem em maior número para o número total de inscritos, bem como aqueles que procuram novo emprego, apesar de em novembro passado, terem sido os que mais desceram. **LM**

Protocolos para crianças com necessidades educativas especiais

Em reunião de Câmara, a edilidade espinhense aprovou protocolos com a Câmara Municipal de Espinho, Centro Social de Paramos e com o Aerooclube da Costa Verde para apoios a alunos com necessidades educativas especiais garantidos pela autarquia nas Escolas Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida. O Protocolo de cooperação firmado entre a Câmara Municipal de Espinho e o Centro Social de Paramos destina-se a garantir aulas de Fisioterapia, Terapia da Fala, Psicologia e Dança Terapêutica para os estabelecimentos de ensino pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, durante o ano letivo de 2013/2014. O Centro Social de Paramos compromete-se a assegurar as aulas de Fevereiro a junho no âmbito do Projeto "Na escola eu tenho tudo". A Câmara Municipal de Espinho vai suportar o pagamento das despesas referentes a este apoio ao Programa de aulas do ensino especial.

A Câmara Municipal de Espinho vai apoiar também alunos com necessidades educativas especiais que integram as Unidades de Atendimento Especializado do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

O Aerooclube da Costa Verde compromete-se a assegurar aulas de Hipoterapia para crianças com multideficiência e autismo entre fevereiro e junho do corrente ano letivo, envolvendo as escolas do primeiro Ciclo do Ensino Básico da área do Município de Espinho. **NO**

Caminhada dos Reis

Apesar do tempo não ser o mais favorável, a chuva miudinha que insistia em cair no domingo de manhã não afastou os participantes da "Caminhada dos Reis - 2ª Caminhada no Passadiço". A iniciativa, promovida pelo movimento cívico "Anta a Mexer", contou com um grupo de cerca de três dezenas de pessoas.

A caminhada, que já esteve marcada no início do mês mas que foi adiada devido ao mau tempo, teve como ponto de partida a Igreja Paroquial de Anta e, como o nome indica realizou-se no passadiço, desta vez, entre Espinho e a fronteira de Esmoriz (junto à Barrinha) - a primeira edição tinha sido para norte do passadiço.

Além do calçado e da roupa confortável (que protegia, um pouco da chuva), a boa disposição foi um dos requisitos que nunca faltou aos participantes deste grupo. Curioso será referir que alguns dos participantes têm formação em socorrismo, garantindo a segurança de todos enquanto se "mexem" pela sua saúde. **NO**



Pub.

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407



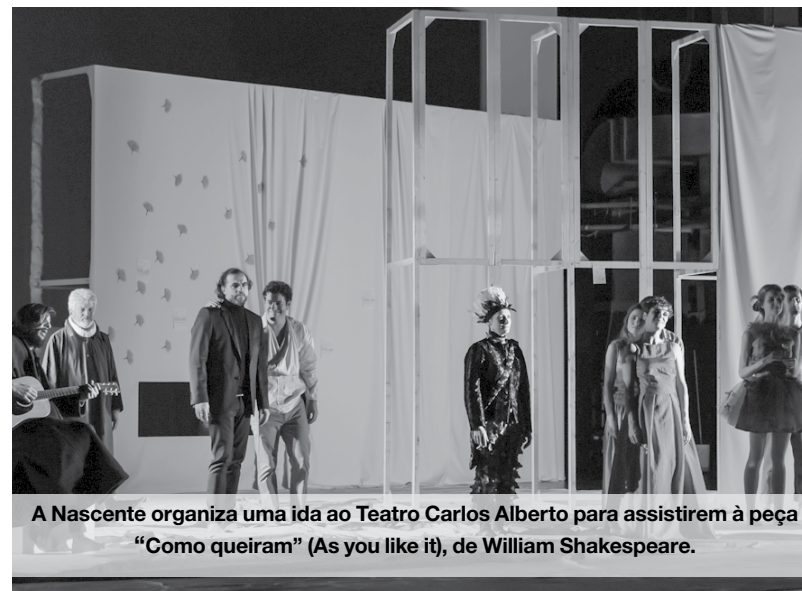
PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Artigo Blues (Junto ao Modelo)

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

NASCENTE VAI AO TEATRO E DEBATE O SEU FUTURO



A Nascente organiza uma ida ao Teatro Carlos Alberto para assistirem à peça "Como queiram" (As you like it), de William Shakespeare.

Um início de ano intenso e promissor. Eis o que se pode concluir do conjunto de iniciativas que a Nascente pretende levar a cabo nas próximas semanas e que incluem uma ida ao teatro, um passeio cultural de domingo e um baile de carnaval. A isto vão juntar-se em breve novidades com origem no Cinanima e um renovado leque de ofertas no âmbito do AnimArtes, tudo complementado com um debate sobre o futuro da própria associação. Tome nota e aproveite.

Para começar, pode aproveitar a proposta de um passeio cultural em grupo a São João da Madeira, um concelho aqui tão perto e de que cada vez se fala mais, também pela aposta que tem vindo a fazer na diversificação de iniciativas onde a difusão da cultura vai a pagar da promoção turística e da criação de públicos. A iniciativa está marcada para a tarde de 16 de fevereiro, domingo, e o programa prevê visitas a duas exposições, no Museu da Chapelaria e na galeria de arte da Oliva Creative Factory, onde está patente uma exposição sob o título "Traço descontínuo".

No Museu da Chapelaria será visitada a exposição permanente sobre a produção tradicional de chapéus, com sete áreas distintas que contemplam as diferentes fases de fabrico de um chapéu, incluindo as máquinas-ferramentas usadas e as matérias primas com que trabalhavam. Tendo como pressuposto experienciar aquilo que os responsáveis do museu designam como "visita multi-sensorial", os visitantes podem ver, tocar, cheirar e sentir

as diferentes matérias-primas necessárias ao fabrico de chapéus, experiência que é completada com os sons gravados produzidos pelas máquinas e ferramentas quando funcionavam de facto.

Já na Oliva Creative Factory, os visitantes ficarão a conhecer um recente equipamento vocacionado para indústrias criativas e para o despertar de talentos em diversas áreas. Assente nos conceitos de criatividade e inovação como fatores estratégicos no mundo competitivo de hoje, este novo pólo de desenvolvimento ocupa desde maio do ano passado as antigas instalações da histórica metalúrgica Oliva. Ali está situada uma incubadora de empresas e também um business centre para empresas de base criativa e cultural. Mas a Oliva Creative Factory conta ainda com um espaço expositivo dedicado às artes, onde está patente uma exposição de arte contemporânea que reúne algumas das muitas obras colecionadas pelo empresário sãojoanense José Lima. Tanto a visita a esta exposição como as duas restantes, ao Museu da Chapelaria e ao espaço da Oliva, serão guiadas por técnicas com formação nas respetivas áreas, o que garante a qualidade da informação prestada.

UMA COMÉDIA DE SHAKESPEARE NO CARLOS ALBERTO

Poucos dias mais tarde, a 20 de fevereiro, o destino de novo grupo de interessados será o Teatro Carlos Alberto, no Porto, onde vai estar em cena uma das grandes peças de Shakespeare, aquela que é talvez a sua comédia mais emblemática, "Como queiram" (As you like it). Com encenação da atriz e en-

cenadora Beatriz Batarda, a peça conta com um elenco onde pontuam atores bem conhecidos como Bruno Nogueira, Nuno Lopes, Carla Maciel, Leonor Salgueiro e outros, sendo os figurinos da autoria do estilista José António Tenente. "Como queiram" estabelece um paraíso bem terrestre e carnal onde Shakespeare regressa a alguns dos seus temas mais habituais: o amor à primeira vista, os jogos de engano e disfarce, os pares românticos e o mundo como um palco, ao mesmo tempo que desenvolve um exercício feroz de crítica às práticas sociais que impõem a infelicidade e a injustiça. Num ano em que se celebram os 450 anos do nascimento do grande dramaturgo inglês, assistir a este espetáculo é uma oportunidade excelente para descobrir ou revisar o autor que nos lembra, precisamente nesta peça, que "o mundo é um palco e todos os homens e mulheres são apenas atores".

PROPOSTAS A NÃO PERDER

Passeio cultural a São João da Madeira, no domingo 16 de fevereiro, com partida às 14h15 e regresso

às 18h30. Visitas guiadas ao Museu da Chapelaria (exposição "Os criadores nacionais e os seus chapéus") e à Oliva Creative Factory, para conhecer a dinâmica cultural daquele novo equipamento e visitar a exposição de arte "Traço descontínuo". Preço (entrada nos espaços e transporte em autocarro): 8 euros para sócios da Nascente e 10 euros para não sócios. Inscrições até 10 de fevereiro.

"Como queiram" (As you like it), de William Shakespeare, em cena no Teatro Carlos Alberto (Porto), no dia 20 de fevereiro, com partida às 20h30. Preço (bilhete e transporte em autocarro): 8 euros para sócios da Nascente e 10 euros para não sócios. Inscrições até 31 de janeiro. Informações e inscrições: Rua 62, 251 e telefones 227331350 e 910694875, email comunicacao@nascente.org.pt.

Quanto ao **baile de carnaval**, está já marcado para 1 de março, com informações complementares a divulgar brevemente. E o Cinanima e o AnimArtes não tardarão a apresentar novos planos de trabalho para os meses que se seguem. **MV**



Na visita a S. João da Madeira, a Nascente sugere uma visita guiada ao Museu da Chapelaria (exposição "Os criadores nacionais e os seus chapéus").

Debater novos caminhos para a Nascente

Num período em que se aproxima o final do mandato dos atuais responsáveis pela vida da Nascente e antecedendo as eleições a realizar em março, eis que os dirigentes entendem propor um debate sobre a situação da Cooperativa e o seu futuro possível. É no dia 7 de fevereiro, às 21 horas, na sede (Rua 62, 251) e pretende-se a participação de associados e ativistas. O objetivo é refletir sobre os caminhos recentes, que se têm traduzido numa visível expansão das atividades e iniciativas, e apontar orientações para o tempo que vai seguir-se, procurando identificar as condições e os protagonistas que deverão tornar viável esse futuro num presente tão complexo. **NO**

JSD ESPINHO EM DESTAQUE NO CONGRESSO REGIONAL DE AVEIRO

No passado dia 26 de janeiro, domingo, realizou-se, em Estarreja, o II Congresso Regional da Juventude Social – Democrata (JSD) de Aveiro. A reunião teve como ponto alto, a eleição dos Órgãos Regionais da JSD Aveiro. Na disputa, apresentaram-se duas listas, uma liderada por Rui Vilar Gomes (A) e outra pela atual presidente, Catarina Pereira (J), que acabou por se ser reeleita.

A JSD Espinho acabou por fazer um balanço positivo deste congresso, uma vez que tendo apoiado a lista (J) de Catarina Pereira acabou por ficar bem representada, naquela que foi uma das melhores representações de sempre para Espinho, nos órgãos Regio-

nais.

O Presidente da JSD Espinho, Bernardo Lacerda, foi eleito para 1º Secretário Geral Adjunto da Comissão Política Regional, Pedro Sousa eleito para Vice-presidente da Mesa do Conselho Regional, Diogo Pedrosa eleito para Coordenador do Gabinete de Comunicação, João Chagas eleito para o Gabinete de Formação, Tiago Azevedo eleito para o Gabinete de Estudos e Rita Rocha eleita para Gabinete de Ensino Básico e Secundário.

Bernardo Lacerda, Presidente da JSD Espinho, quando chamado a comentar a vitória, afirmou que sempre acreditou “no trabalho desta equipa. A Catarina foi e, estou certo, continuará a ser uma excelente Presidente.”

Quanto à representatividade de Espinho no Distrito, disse ainda, estar “orgulhoso por ser uma das maiores de sempre! Temos uma



equipa empenhada em trabalhar pelo futuro da nossa terra e do nosso distrito, sempre pensando no bem dos nossos jovens. A nossa representatividade, partiu de um trabalho árduo e dedicado da JSD Espinho, que por isso está de parabéns”.

Pedro Sousa que foi eleito para Vice-presidente do Conselho Regional comentou o resultado das eleições declarando que “foi um

congresso positivo, o sufrágio de duas listas fez com que o confronto de ideias e o debate político fosse rico. A reeleição da Catarina Pereira a presidente foi desde do início apoiada pela nossa concelhia. Queremos estar presentes nos momentos de decisão e privilegiar um trabalho conjunto em que a proximidade das concelhias, com a Regional e Nacional seja uma realidade.” **NO**

A realizar dia 27 de setembro

II GALA DO DESPORTO COM NOVIDADES

Depois da Primeira Gala do Desporto realizada em outubro do ano passado está já a ser pensada e preparada a edição deste ano, marcada para o próximo dia 27 de setembro na nave Desportiva Polivalente.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que lançou esta iniciativa com o apoio da Divisão do Desporto e do Gabinete das Coletividades reuniu na passada sexta-feira com a maior parte dos clubes e representantes das modalidades praticadas no concelho.

Esta reunião serviu para acertar estratégias, corrigir e melhorar alguns aspetos para que o evento se torne uma referência no panorama desportivo.

No encontro foi apresentado um regulamento com critérios e normas de

atribuição dos prémios do Município de Espinho.

Esta II Gala vai este ano reconhecer os atletas espinhenses que se tornaram campeões nacionais nas diversas modalidades.

Destaca-se também um alargamento da base de prémios e distinções: Associação Desportiva do Ano, Dirigente do Ano, Atleta do Ano, Atleta Revelação do Ano, Reconhecimento Público e Homenagem e Campeões Nacionais.

Foi também dado a conhecer que os prémios referentes à Associação de Futebol Popular, também vão ser atribuídos na II Gala do Desporto, mas neste caso a responsabilidade e a atribuição dos mesmos estará a cargo da própria Associação de Futebol Popular.

“QUEM PRECISAR NÃO VAI FICAR SEM APOIO”

A propósito da notícia avançada no Maré Viva da edição de 15 de janeiro, José Pinto Correia, Jorge Machado e Manuel Paiva, três proprietários de farmácias no concelho, optaram por esclarecer melhor toda a situação em torno dos fechos destes estabelecimentos durante o período noturno.

Embora tenha três, a legislação atual diz que o concelho de Espinho só tem de ter uma farmácia de serviço de disponibilidade. Ou seja, a farmácia trabalha de segunda a sexta-feira e depois atende por chamada de telefone após a meia-noite. Para além de estar aberta durante a semana, o serviço de disponibilidade é feito rotativamente entre todas as farmácias do concelho.

Antigamente, a farmácia de serviço em período noturno (depois da meia noite), tinha sempre disponível um farmacêutico. Agora, após esta decisão, o cliente tem de ligar para o farmacêutico para ele se deslocar ao local para aviar a receita. O farmacêutico Jorge Machado explica que “a questão da disponibilidade tem a ver com a semântica, porque as coisas continuam exatamente iguais, porque a cobertura farmacêutica está garantida”. José Pinto Correia acrescenta que “o farmacêutico está em casa, recebe a chamada, e com certeza não vai dizer que não ao atendimento, mesmo sem receita. Naturalmente que a crise veio de certa forma acelerar este processo. Manuel Paiva alega que os gastos muito dificilmente dão para serem cobridos. “Um farmacêutico pode ganhar cerca de 80€, se permanecer na farmácia da meia-noite até às 9h da manhã seguinte. O que seria preciso vender só para pagar a esse funcionário que ainda tem direito a um dia de descanso?”. O farmacêutico acrescentou ainda que “temos alguma necessidade de conter despesas, até porque um serviço de disponibilidade tem um custo muito mais baixo do que o serviço permanente, portanto aí também estamos a ajustar, um pouco, melhor essa situação.”

As pessoas têm que compreender e esperar um bocadinho”.

Em Espinho apenas uma farmácia teria que estar em serviço de disponibilidade, mas, para além dessa, estão mais duas (Paramos e Anta) - que estão abertas ao sábado, a tarde toda, até às 20h00. “A reunião foi feita tendo em mente o bom senso entre todos. Se nós quiséssemos podíamos ter encerrado e o utente teria que ir a Paramos, por exemplo. Acharmos que o serviço tem que ser assegurado. A cidade e os utentes merecem. As pessoas telefonam e nós vimos. Quem precisar não vai ficar sem apoio.” afirma Jorge Machado.

CUSTOS OBRIGAM A INOVAR

Embora tenha três, a legislação atual diz que o concelho de Espinho só tem de ter uma farmácia de serviço de disponibilidade. Ou seja, a farmácia trabalha de segunda a sexta-feira e depois atende por chamada de telefone após a meia-noite. Para além de estar aberta durante a semana, o serviço de disponibilidade é feito rotativamente entre todas as farmácias do concelho.

Antigamente, a farmácia de serviço em período noturno (depois da meia noite), tinha sempre disponível um farmacêutico. Agora, após esta decisão, o cliente tem de ligar para o farmacêutico para ele se deslocar ao local para aviar a receita. O farmacêutico Jorge Machado explica que “a questão da disponibilidade tem a ver com a semântica, porque as coisas continuam exatamente iguais, porque a cobertura farmacêutica está garantida”. José Pinto Correia acrescenta que “o farmacêutico está em casa, recebe a chamada, e com certeza não vai dizer que não ao atendimento, mesmo sem receita.

Ainda em relação ao custo que uma



Farmacêuticos João Manuel Paiva (esq.), José Pinto Correia (centro) e Jorge Machado, recordam que a afluência noturna não justifica ter um funcionário durante a noite. Ainda assim, os serviços continuam assegurados.

noite de serviço poderá ter, José Pinto Correia afirma que “este custo não se justifica para uma chamada ou duas. Nós também temos que ver isso. Se a urgência abrisse novamente, em Espinho, mesmo que a lei não abrangesse, a farmácia teria que garantir o atendimento – que é basicamente o que fazemos agora, dar cobertura aos serviços que existem. Dado o que acontece durante a noite, é muito raro haver uma urgência.”

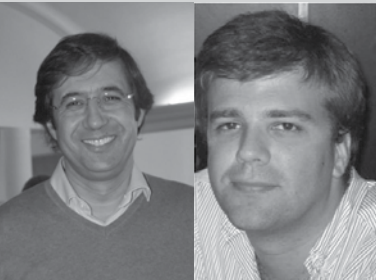
O farmacêutico José Pinto Correia explicou também que a procura tem sido cada vez menos. “O que se tem verificado nos serviços noturnos, é que a partir da meia-noite há muito poucas chamadas de urgência. Muito raramente vem para aviar uma re-

ceita de urgência. Se temos uma vez por mês já é muito”, explicou. Manuel Paiva acrescentou ainda que “o nosso serviço nacional de saúde tem, realmente, algumas lacunas, mas tanto quanto sabemos, as pessoas vêm medicadas da urgência. As pessoas passam na farmácia, mas só vão tomar o medicamento no dia seguinte de manhã”.

Os farmacêuticos lembraram ainda que as farmácias podiam fazer um horário de 40 horas mas ao abrirem ao sábado de manhã, perfaz um total de 44 horas. “As farmácias não são obrigadas, mas estão abertas até à meia-noite.” – garante Manuel Paiva. **CR e NO**

Pinto Moreira e Ricardo Sousa eleitos

No passado sábado, os sociais-democratas elegeram os delegados para o XXXV Congresso Nacional do PSD, marcado para 21, 22 e 23 de fevereiro, no Coliseu de Lisboa, que elegerá os novos órgãos nacionais do partido. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Ricardo Sousa, membro da Assembleia Municipal de Espinho, foram eleitos.



Vicente Pinto na Comissão Política Distrital

O vice presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, foi convidado por Ulisses Pereira, aveirense que lidera a Comissão Política Distrital do PSD, a voltar a fazer parte da atual Comissão Política.

Ulisses Pereira assumirá assim a terceira candidatura à liderança e será reconduzido nas funções já que apenas irá a votos a sua lista.



Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Convocatória

Associação de Diabéticos de Espinho CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do Artigo 15.º do Capítulo 3.º dos Estatutos convoco todos os sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar dia 15 de fevereiro de 2014, pelas 15h00, nas instalações sitas na rua 25, n.º 861, desta cidade de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
- 2) Apresentação, discussão e votação do relatório de contas relativo a 2013.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutariamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois, com qualquer número de sócios, conforme contemplado na alínea 1) do Artigo 18.º.

Espinho, 24 de janeiro de 2014

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria do Céu Nascimento Frexes

Associação de Diabéticos de Espinho CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do Artigo 15.º do Capítulo 3.º dos Estatutos convoco todos os sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar dia 15 de fevereiro de 2014, pelas 15h30, nas instalações sitas na rua 25, n.º 861, desta cidade de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Apresentação de listas e eleições dos novos Órgãos Sociais para o biénio de 2014/2015;
- 2) Apresentação, discussão e votação do orçamento e plano de atividades para 2014, da lista vencedora;
- 3) Meia hora para discussão de assuntos de interesse para a Associação;

Tratando-se de uma Assembleia Geral, que tem como objetivo a eleição dos novos Corpos Sociais para o próximo biénio aceitar-se-ão listas concorrentes ao ato eleitoral, constituídas por sócios no pleno uso dos seus direitos, as quais edvem ser entregues às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h00 às 18h00 na sede da Associação até ao dia 7 de fevereiro de 2014.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutariamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois, com qualquer número de sócios, conforme contemplado na alínea 1) do Artigo 18.º.

Espinho, 24 de janeiro de 2014

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria do Céu Nascimento Frexes

EMIGRAR É CADA VEZ MAIS UMA OPÇÃO

Olhamos à nossa volta e vemos, todos os meses, milhares de pessoas a emigrar. Ouvimos amigos falar dos

seus planos para partir, em muitos casos, com a frustração de quem sente que o país onde nasceu não lhe dá, nem lhe

dará no futuro qualquer oportunidade. Assim, em conversa com duas famílias que decidiram fazer as malas e partir

em busca de um futuro melhor, conseguimos perceber exatamente por que motivo emigrar ainda é a opção.



Perfil

Sofia Rodrigues
34 anos
professora

Bruno Rocha
35 anos
ex-jogador de futebol

Briane L'Alleud, Bélgica

Emigrados há 3 meses

A Sofia Rodrigues e o Bruno Rocha não gostam de encarar a saída de Portugal como emigração, preferem dizer que globalizaram à procura da oportunidade que, infelizmente, não existe neste momento em Portugal. Rapidamente perceberam que o fruto de mais de 10 anos de trabalho se estava a perder e que a chegada do primeiro filho era mais do que motivo para partir em busca de novas perspetivas. “Como recomenciar em Portugal é muito difícil, devido a atual conjuntura económico-financeira, depois de muitos meses de ponderação e reflexão, decidimos arriscar e aproveitar a ajuda de uns tios que nos acolheram e facilitaram a nossa vinda para cá.” – afirma Sofia.

O jovem casal está na Bélgica apenas há 3 meses, e como tal, tem alguma dificuldade em fazer balanços, mas adiantam que o processo de integração ainda é um processo e preveem que continuará a ser.

Quando são pesadas as van-

tagens e desvantagens de viver noutra cidade a resposta é clara:

“As desvantagens de viver no estrangeiro prendem-se muito com as saudades da família e dos amigos e tudo o que adoramos em Espinho, e em Portugal - que é quase tudo. A língua francesa também é uma barreira, nesta fase inicial, porque não a dominamos e temos consciência que vai tornar todo o processo de conquistas mais demorado. O francês até já nos soa melhor, já não nos parece a língua dos emigrantes. A principal vantagem prende-se com o facto de haver efetivamente mais oportunidades, estabilidade a todos os níveis e um nível de vida mais elevado. Aqui parece-nos que educar o nosso filho vai ser uma mais-valia para ele. Se tudo correr bem e continuarmos por cá ele vai ter acesso a um sistema de ensino muito bom, gratuito, com a oportunidade de conhecer e desenvolver várias línguas. Há todo um conjunto de opções e saídas no ensino superior.”

“

As desvantagens de viver no estrangeiro prendem-se em muito com as saudades da família e dos amigos e tudo o que adoramos em Espinho, e em Portugal”

Perfil

Eunice Alves
38 anos
Educatora de Infância e Assistant Manager

Fernando Escaleira Alves
41anos
UK & Ireland Sales Specialist

Guilherme Alves
13 anos
Estudante 8º ano

Emigrados em Londres, Reino Unido



A Eunice Alves e o Fernando Alves saíram do país porque já há muito tempo pensavam viver numa das grandes capitais europeias e ter, assim, uma experiência diferente e enriquecedora. “Ao saíres da tua zona de conforto, és obrigado a ver as coisas e a vida de outra forma - o que na maioria das vezes te faz crescer como ser humano.” – explica Fernando. Também este casal refere a escassez de oportunidades que o país enfrenta como um dos motivos que os levaram a partir. “Como não existiam muitas oportunidades de trabalho na área da educação (pelo menos dignas) e pensando na perspetiva de dar um melhor futuro ao Guilherme, quase que nos sentimos empurrados para embarcar nesta aventura.” – refere

Eunice.

Escolher Londres foi simples e motivado por várias razões, dizem. A principal passa pelo facto de já terem família a residir na cidade – o que facilitou muito o processo de integração inicial. Londres já era conhecida de toda a família e sempre houve um fascínio pela multiculturalidade e dinâmica da cidade. Sabiam que existiam oportunidades de trabalho e que a adaptação não seria complicada. A Eunice foi primeiro, para avaliar as perspetivas de emprego e facilidade de mudança, caso fosse necessário. Ao fim de um mês já estava a trabalhar, e com boas hipóteses de entrar numa escola – o que acabou por acontecer. O Fernando teve oportunidade de aceitar um outro cargo,

na mesma empresa, mas em Londres, onde viria a desempenhar funções similares, mas com responsabilidades acrescidas e maior possibilidade de crescimento.

Numa visão otimista, Fernando acrescenta que “profissionalmente a integração foi fácil. A língua não é uma barreira, mas exige muito mais concentração e atenção para se entender as entrelinhas. Culturalmente, as diferenças existem, mas não chocam, e por isso acabam por nos alargar os horizontes.”

Quando se escolhe outra cidade para viver, pensa-se automaticamente em melhorar as condições de vida. Assim, ir para Londres possibilitou um aumento do rendimento familiar, ter muitas mais oportuni-

dades e facilidade de mudar de trabalho, crescimento profissional, alargar horizontes e ter maior oferta cultural. O contacto que se estabelece com outras pessoas e culturas é igualmente importante. Esta vida nova dará ao filho do casal um leque de escolha muito maior e diversificado para o futuro. No entanto, não é tarefa fácil estar longe da família e amigos, não ter o mar por perto, enfrentar o trânsito caótico. Ao Guilherme, em particular, faltam os amigos de longa data, os mimos dos avós. A dificuldade em criar laços de amizade com novos amigos, em tão pouco tempo, a imposição do uso do uniforme da escola e a adaptação à alimentação têm sido as maiores dificuldades do jovem Guilherme. **CR**

Emigração foi “solução” para cerca de 120 mil portugueses em 2013

Entre 100 a 120 mil portugueses saíram do país no ano passado, uma emigração “bastante alta”, mas que se manteve estável devido à falta de emprego nos outros países, estimou o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário. “Não tenho nota que, no ano, tenha havido um aumento. Temos números mais ou menos

constantes, mas que são bastante altos”, referiu o governante à Agência Lusa, a propósito dos números da emigração em 2013. Apesar de não existirem dados oficiais, o Governo admite que o número de portugueses que emigraram seja semelhante ao de 2012 - cerca de 100 a 120 mil: “Não pode aumentar muito porque não há empregos”, disse José Cesário.

Os países da Europa, em particular a França, continuam a ser os principais destinos dos portugueses, com Angola a atrair também números semelhantes aos do ano passado, na ordem dos 25 mil. Questionado sobre se aumentou a saída de emigrantes para o Brasil, um país que já considerou que poderia atrair muitos portugueses, o secretário de Estado admitiu que “isso não se está a verificar”, sobretudo devido à falta de equivalências para certas profis-

sões, como engenheiros e arquitetos, que não podem exercer naquele país.

Sobre Moçambique, também os “valores se mantêm idênticos” aos de 2012, ou seja, entre três a quatro mil portugueses foram este ano viver para este país africano, onde “o volume de obras públicas não aumentou muito”.

Questionado sobre se os conflitos e os raptos têm levado os portugueses a evitar este país, Cesário reconheceu que “há receio e medo, mas cá, porque lá as pessoas fazem as suas vidas normais”.

Para o próximo ano, Cesário admite ter uma “expectativa otimista, mas otimista moderada”. “Se tivermos um número assinalável de empregos criados - o Instituto do Emprego diz-nos que este ano foram cerca de 120 mil -, temos menos emigração”, sustentou.

Maré de Cinema



12 ANOS ESCRAVO

Cineasta com um olhar atento para os limites e a brutalidade da natureza humana, o britânico Steve McQueen desvia a sua lente da individualidade (a greve de fome em 'Fome' e o vício sexual de 'Vergonha') e foca-a num dos episódios mais degradantes da história da Humanidade: a escravidão. Solomon Northup (Chiwetel Ejiofor, assombroso) é um negro livre numa Nova Iorque pré-Guerra Civil que, induzido em erro para um trabalho, é rapto e vendido como escravo. Sem contemplações perante o espectador, McQueen faz absoluta questão de retratar de forma nua e crua aquele hediondo período no sul norte-americano: desde o tratamento dos negros despojados de qualquer dignidade humana, às histórias de famílias desfeitas no seio dos escravos, ao sentimento de propriedade que os senhores das plantações do sul tinham com todos os seus caprichos, à questão da superioridade e impunidade dos capatazes. Há uma longa e excruciante cena na qual Solomon é deixado enforcado e, durante horas, luta pela vida em bicos de pés – e isto é somente um exemplo do modo visceral com que McQueen agarra a questão e recusa abordagens sensacionalistas ou idílicas como em 'E Tudo o Vento Levou' ou encharcadas de estilo escapista como em 'Django Libertado'. E, contudo, '12 Anos Escravo' consegue a proeza de também ser um filme carregado de esperança: Solomon mantém a mesma dignidade, empenho e raiva perante as adversidades e é pelos olhos de Ejiofor que percebemos – e sentimos – uma infinidade de sentimentos (e transmitir isto com o olhar só está ao alcance dos grandes atores). Violento e implacável, a obra do cada vez mais impressionante Steve McQueen obriga-nos a refletir sobre nós e a pensar "Como pudemos, enquanto seres pensantes, permitir tamanha atrocidade?".

Antero Eduardo Monteiro

Iniciativa começou no interior da Igreja Paroquial de Paramos e continuou no exterior com um arraial

CANTARES AO MENINO E JANEIRAS "AQUECEM" NOITE DE SÁBADO



No passado sábado, realizou-se em Paramos uma iniciativa pela primeira vez: Cantares ao Menino Jesus. O evento, organizado pelo Rancho Regional Recordar é Viver, começou no interior da Igreja, passando depois para o exterior para um arraial de Cantares de Janeiras, numa noite onde a tradição foi mantida bem viva por todos os participantes. A iniciativa integrou-se na Festa de Santo Tirso.

Normalmente associada à prática religiosa, a Igreja Paroquial de Paramos recebeu, na noite de sábado, uma iniciativa diferente, mas que, ao mesmo tempo, nunca esqueceu a religiosidade: os Cantares ao Menino Jesus. Organizado pelo Rancho Regional Recordar é Viver, o evento contou com a presença de mais dois

grupos (além dos organizadores): Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda e Grupo Coral da Paróquia de Paramos.

Os grupos participantes apresentaram à plateia - foram muitos os que quiseram assistir à atuação - cânticos alusivos ao Menino Jesus, garantindo, no final de cada canção, bastantes aplausos dos presentes. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, e Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, não faltaram à iniciativa.

Terminadas as atuações, os presentes foram convidados a passarem ao exterior da Igreja, onde se realizou um arraial de Cantares das Janeiras. Com uma lareira a aquecer o ambiente e adereços antigos, como as candeias, os grupos participantes dispuseram-se em roda, cantando uma música de cada vez. A população, que se reuniu à volta dos "artistas", assistiu, assim, a

uma tradição de antigamente que o Rancho Regional Recordar é Viver voltou a recriar.

FESTA AO PADROEIRO

Estas duas iniciativas foram integradas na Festa de Santo Tirso, padroeiro de Paramos, que se realizou durante o dia de domingo. A celebração começou com uma missa, seguindo-se a abertura de uma feirinha de produtos e animais da terra, oferecidos pelos paroquianos. Ainda durante a manhã, mas, mais tarde, voltou a haver uma missa solenizada com exposição ao Santíssimo, onde participaram Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, e Manuel Dias, presidente da Junta de Paramos.

Para a tarde, estava reservada a animação, primeiro com um concerto da Banda União Musical Paramense e, depois, com a atuação do Rancho Regional Recordar é Viver. LM

Na Biblioteca Municipal

Vovó Miquinhas e os seus contos

No sábado à tarde, a Vovó Miquinhas voltou à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva para mais um "Conto um conto para ti". A iniciativa

continua a ser um sucesso de tal forma que a sala do conto da biblioteca foi pequena demais para acolher todas as crianças e os pais que quiseram assistir. As histórias contadas pela vovó Miquinhas encantaram os mais novos e graúdos, ficando a certeza de uma tarde muito divertida. O próximo "Conto um conto para ti" será no dia 22 de fevereiro. LM



Centro Multimeios de Espinho acolherá Recital de Piano por Fausto Neves

FERNANDO LOPES-GRAÇA RECORDADO POR FAUSTO NEVES

Dia 31 de janeiro, no Centro Multimeios de Espinho, o pianista Fausto Neves realizará o primeiro de dois recitais, exclusivamente com obras de Fernando Lopes-Graça (1906-1994), assinalando a passagem dos 20 anos da sua morte.

O programa do concerto percorrerá várias fases da produção de Lopes-Graça, desde a proximidade da recolha etno-musical ("Melodias Rústicas Portuguesas") até a uma estilização mais erudita ("Cinco Noturnos"), passando por um verdadeiro diário musical de afetos e de pesares ("Músicas Festivas" e "Músicas Fúnebres"), e concluindo com a primeira das suas obras com forma mais extensa – a "Sonata nº1". O Maré Viva esteve à conversa com o Pianista que falou um pouco sobre a preparação deste recital que contará com a intervenção da pianista e sua esposa, Joana Resende.

Como surgiu a ideia de realizar estes dois recitais?

Estes dois recitais (Espinho - Centro Multimeios - e Matosinhos - Teatro Contantino Néry) vão-se juntar a mais alguns, previstos para o Sul do País, e inserem-se no meu trabalho de doutoramento sobre "Receção Musical". Consegui coordenar esta série de concertos exclusi-

vamente com obras deste compositor, nos quais introduzirei algumas variáveis, quer no público, quer no palco. No final de cada concerto o espetador será convidado a preencher um pequeno inquérito.

Há quanto tempo estão a ser preparados?

É impossível responder com precisão: algumas das obras a executar já pertenciam há muito ao meu repertório, outras foram-se juntando mais recentemente, mas todas elas com muitas e muitas horas de trabalho. Especificamente para este programa estou a revê-las e a recuperá-las há três, quatro meses. A dificuldade tem sido partilhar o exigente tempo de estudo de piano com a parte teórica da tese, para além dos meus compromissos docentes e outros de variado tipo.

Porque a escolha de Fernando Lopes-Graça para os dois recitais?

Lembrando a passagem dos 20 anos sobre o seu desaparecimento físico, aproveito simultaneamente as características da sua música para o trabalho de pesquisa que estou a levar a efeito. Para além disso, é um excelente compositor a cuja obra é sempre bom regressar. Tenho-a acompanhado de perto, quer como pianista, quer como diretor coral. É uma descoberta permanente.

Joana Resende também foi convidada a participar. Por



Fausto Neves vai atuar sexta-feira, dia 31 de janeiro, às 21h30, no Centro Multimeios de Espinho.

que essa escolha?

Possuo um duo pianístico com a pianista Joana Resende, minha esposa, e fui buscar ao nosso repertório a quatro mãos a obra com que se abrirá o concerto e que vem "representar" uma das vertentes da obra de Lopes-Graça: trata-se de uma série de melodias tradicionais portuguesas, recolhidas diretamente do nosso povo pelo compositor e por Michel Giacometti, e "cenografadas" musicalmente pelo músico nabantino.

A sua tese de doutoramento está intimamente ligada à obra de Lopes Graça. O que descobriu de novo?

A minha tese procede, efetivamente, a um estudo das características muito peculiares da música de Lopes-Graça e dos paradigmas alternativos sobre os quais o compositor a criou. Mas o seu verdadeiro tema é a Receção Musical em geral, vista com o novo olhar da Neurociência. Utilizo a obra de Lopes-Graça apenas como material de experiência do meu estudo. NO

Aprender a ilustrar

No sábado de manhã, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, mais especificamente, a sala de expressão, foi palco de uma oficina de ilustração "Ilustre Sábado". Tratou-se de uma oficina de monotopia, orientada pela ilustradora Isabel Pelayez e destinada a crianças (entre os quatro e os 8 anos). Foi uma manhã muito divertida, passada entre histórias e tintas.



No Museu Municipal de Espinho

Exposição de Fotografia "Heróis do Mar"

As deambulações do fotógrafo norte-americano Bill Perlmutter pelo litoral português, entre Lisboa e a Nazaré, em 1958, são o pano de fundo para a exposição "Heróis do Mar", que estará patente no Museu Municipal de Espinho, até ao dia 18 de maio, numa organização do Centro Português de Fotografia e a Câmara Municipal de Espinho. Passados mais de 40 anos, as fotografias de Bill Perlmutter (entretanto editadas em livro, em 2002) são novamente ressuscitadas em "Heróis do Mar" para poderem ser apreciadas por uma nova geração de observadores. As crianças (o seu tema preferido), as infundáveis paisagens de céu, mar e areia e as elegantes proas pontiagudas dos barcos de pesca são outros dos elementos que impressionaram Bill Perlmutter, cuja essência ele procurava captar em filme. NO

RONDA FOI TOMBA GIGANTES

Confirmando a boa performance no campeonato da 2ª divisão, em que apenas cedeu uma derrota em 11 jogos, o GD Ronda está também em grande na Taça e carimbou este sábado o passaporte para os quartos-de-final da prova.

Em Silvalde, frente a um primodi-visionário, Desportivo Regresso, que até treina e joga regularmente neste palco, o GD Ronda chegou ainda antes da meia hora ao 3-0 e limitou-se depois a gerir o encontro e a vantagem no marcador, permitindo apenas ao Regresso o tento de honra já na segunda metade.

Nas outras partidas, destaque para o jogo grande desta eliminatória que colocava frente a frente Rio Largo e Leões Bairristas numa espécie de aperitivo para o embate do próximo sábado para o campeonato.

Neste encontro de Taça disputado no campo do Regimento, o conjunto do Bairro Piscatório levou a melhor com destaque para os dois golos de Rui Castro que com a sua velocidade e eficácia foi determinante para o resultado final. O Rio Largo ainda ameaçou o empate na parte final depois de Carlos Almeida ter reduzido a diferença.

Ainda entre equipas do escalão maior, Manuel Pinho foi figura maior com dois golos na vitória da Associação Esmojães sobre os Estrelas Divisão por 3-1, enquanto que o Cantinho vingou a derrota sofrida no campeonato e venceu os Águias Anta com a reviravolta no marcador a ser alcançada nos últimos vinte minutos e com a formação "laranja" reduzida a dez elementos.

Numa eliminatória em a Quinta Paramos ficou isenta, o GD Outeiros continua na senda dos bons resultados e na também na Taça vai acumulando triunfos. Frente a um opositor de escalão inferior, os pupilos de Hugo Mota derrotaram o Desportivo Ponte Anta com dois golos sem resposta.

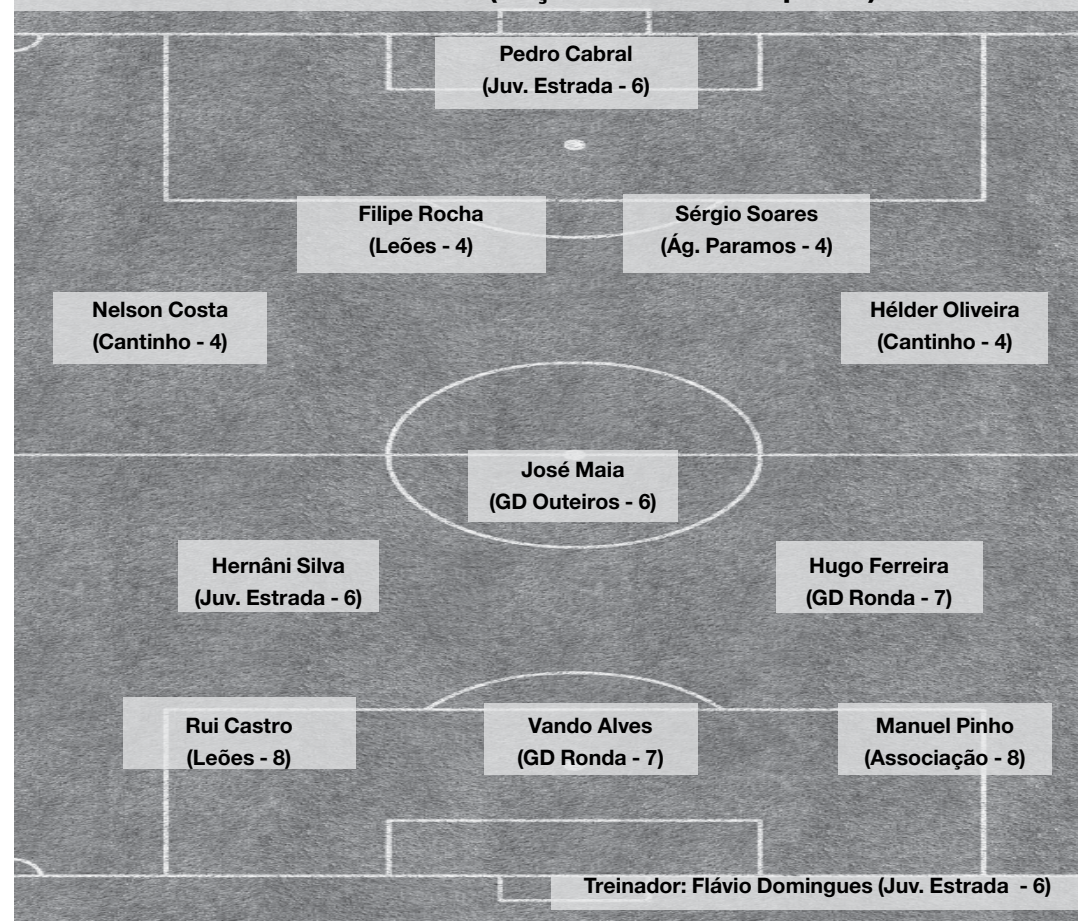
Da divisão secundária, para além do GD Ronda, mais duas equipas



avançam para os quartos de final, a Juventude Estrada e os Águias Paramos. O conjunto da Praia que estreou no banco Paulo Jorge como treinador venceu tranquilamente a Aldeia Nova no segundo duelo consecutivo entre as duas equipas, dado que na passada semana encontraram-se para o campeonato e aí a história foi diferente com o

triunfo a sorrir aos antenses. Por fim, a vitória mais folgada desta eliminatória que pertenceu à Juventude Estrada. Flávio Domingues ainda poupou alguns titulares mas foram alguns deles que saltaram do banco, Vitor Amorim com dois golos e Mário Dias com mais um, que permitiram chegar à goleada. **PSG**

Onze da Semana (Taça Cidade de Espinho)



Resultados

2ª eliminatória

GD Outeiros 2 Desportivo P. Anta
Associação Esmojães 2 Est. Divisão 1
Rio Largo 1 Leões Bairristas 2
GD Ronda 3 Desportivo Regresso 1
Águias Paramos 3 Aldeia Nova 1
Estrelas P. Anta 0 Juventude Estrada 4
Águias Anta 1 Cantinho 2.
Ficou isenta a Quinta Paramos.

APURADOS (para os Quartos de Final)

1ª Divisão
Quinta Paramos, GD Outeiros, Associação Esmojães, Leões Bairristas e Cantinho,

2ª Divisão
GD Ronda, Águias Paramos e Juventude Estrada.

JONATHAN VEZES TRÊS

O jovem ponta de lança formado na cantera do Feirense surgiu esta semana em Espinho no âmbito do negócio de Cédric para o clube fogaçeiro e marcou os três golos da vitória espinhense, não podendo ter desejado uma melhor estreia.

Jogo: Estádio Manuel Oliveira Violas

Árbitro: Antonio Matias (AF Portalegre)

SC ESPINHO: Tiago Maia; Bosingwa (Tiago Oliveira 74'), Zé Carlos "cap", Fábio Gonçalves e Katalin; Pipa, Allan, João Dias (Ndoumbé 86') e Danilo; Jonathan (Joca 76') e Lapa.

Treinador: Fernando Gomes
Lusitano: Nuno; Madeira, Wilson Paulo, Hugo Pires (Marco Almeida 54') e João Paulo (Toipa 62'); Álvaro, Belo "cap" e Marcel; Diogo Brás, João Costa e Johnny (Luís Costa 54').

Treinador: Rui Cordeiro.

Golos: Jonathan (25', 27' e 56')

Disciplina: cartão amarelo a Madeira (48'), João Dias (73'), Fábio Gonçalves (83') e Zé Carlos (85').

Para este último encontro da primeira fase, Fernando Gomes lançou dois jovens que recentemente chegaram ao plantel aurenegro e as estreias não podia ter corrido melhor. Jonathan, avançado de 22 anos que se encontrava no Lourosa cedido pelo Feirense, mas sendo raras vezes utilizado por Martelinho, surgiu este domingo de emblema tigre ao peito e decidiu o jogo com três golos, conseguindo em termos pessoais o seu primeiro hat-trick como sénior.

Danilo, médio de 20 anos que representava o Leixões deixou também boa impressão na estreia e pode ser uma mais valia para a fase de permanência que arranca em meados de Fevereiro.

Na vitória mais folgada e por conseguinte mais tranquila da temporada, o Espinho encontrou um adversário que cedo se rendeu a sua superioridade e vontade em conquistar a vitória. Aos 25', já numa fase em que dominavam, os espinhenses chegaram à vantagem por Jonathan. Ele que dois minutos volvidos, pleno de oportunidade, aumentou o score para 2-0.

Na etapa segunda, o goleador voltou a mostrar serviço e con-



sumou o hat-trick ao minuto 56, desfazendo aí quaisquer dúvidas quanto ao vencedor. Os forasteiros reagiram na última meia hora e nesse período poderiam ter apontado o tento de honra, ainda que em contra ataque os tigres tiveram a possibilidade de avolumar o resultado.

Com esta vitória, os espinhenses evitaram terminar a primeira fase em último lugar entregando a lanterna vermelha ao Estarreja que não foi além de um empate caseiro com o Bustelo.

Contas feitas, São João Vêr e Cesarense avançam para a fase da subida, enquanto que as res-

tantes oito equipas da série jogaram pela manutenção num sistema de campeonato (todos contra todos) a duas voltas, sendo que os dois últimos descem aos Distritais e o antepenúltimo vai disputar um play-off de permanência com o antepenúltimo de uma outra série.

A segunda fase deve arrancar a 9 ou 16 de Fevereiro sendo que as oito equipas vão partir com 50% dos pontos conquistados até agora. Assim sendo teremos: Bustelo e Anadia 13 pts, Lourosa e Cinfães 12 pts, Grijó 11 pts, Lusitano 10 pts, Espinho 9 pts e Estarreja 8 pts. **PSG**

QUARTO LUGAR PARA O RIO LARGO

Este domingo dia 26 de janeiro a Secção de Atletismo do Rio Largo participou na 15ª Prova de Atletismo de Cesar. Como tem sido hábito a secção apresentou vários atletas nesta prova que este ano também contava para o Campeonato Regional de Estrada.

Foi uma prova marcada pela chuva o que não impediu os atletas de realizarem excelentes tempos. A competição teve início às 9 horas e 30 minutos com o escalão de infantis, seguido por iniciados e juvenis. Às 10 horas e 40 minutos teve início a prova principal terminando depois com o escalão de benjamins.

No escalão de benjamins (600 metros) Rui Ferreira ficou em 4º lugar com 2m e 25s, já Tiago Oliveira foi 2º com 2m e 51s. Em juvenis (3 km) Luis Oliveira ficou em 14º com o tempo de 11m e 14s, por sua vez Luis Silva foi 19º com 12m e 4s.

Na prova principal com 8,5km

esteve em destaque Paulo Reis que foi 48º da geral e 2º no seu escalão terminando com o tempo de 29m e 31s.

De seguida chegaram António Caneca em 73º com o tempo de 30m e 15s, Paulo Pinto em 127º com 31m e 53s, Paulo Gomes em 149º com 32m e 26s, Alain Couto em 157º com 32m e 38s, Rui Tavares em 171º com 33m e 1s, José Gomes em 203º com 33m e 58s, José Augusto em 229º com 34m e 47s, Carlos Ferreira em 231º com 34m e 53s, José Pereira em 284º com 36m e 52s, Adriano Queiroz em 303º com 37m e 38s, Álvaro Reis em 350º com 39m e 6s, Vitor Pinto em 352º com 39m e 7s, Manuel Amorim em 419º com 41m e 59s, Luis Rodrigues em 501º com 46m e 43s, Elísio Pereira em 502º com 46m e 44s, Rosa Cunha em 532º com 50m e 44s, e José Falcão em 533º com 50m e 44s.

No total de 36 equipas a Secção conquistou o 7º lugar no coletivo de veteranos. **MV**

Fim-de-semana negro

Este fim de semana os Benjamins receberam o "ADREP" e perderam por 0 - 7. Equipa visitante que lidera o Campeonato conseguiu com naturalidade os três pontos. Os intervenientes foram os seguintes: Samuel; Eduardo Alves; Bruno; Lara; Rodrigo; Fábio; Rui Pedro; Ivo Daniel e Sérgio (C). Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos. Os Infantis deslocaram-se a "Escapães" e saíram de lá derrotados por 5 - 2. Um jogo onde os Sementinhas não conseguiram trazer a vitória. Pela Novasemana alinhou: Simão; Inês; Kalu; Bruno (2); Vieira; Marta; Diogo; Gonçalo; Ricardo; rui e Igor. Treinador: Sérgio Fonseca e Delegados: José Luís e José Carlos.

As Juniores Femininas jogaram em casa contra a formação "PARC" e também não conseguiram vencer. Foi um jogo de sentido único onde a equipa da casa teve inúmeras oportunidades, mas uns segundos do final da partida sofreram um golo que ditou a derrota. As intervenientes foram: Ângela; Catarina; Joana; Matilde; Marisa; Patrícia Pomar; Sara (C); Patrícia Godinho; Diana; Marta e Rita. Treinador: José Vieira e Delegado: Alfredo.



Equipa de Benjamins

Grandes Minis

Na manhã deste domingo as equipas de minis B da Associação Académica de Espinho deslocaram-se à Póvoa de Varzim para participar na 1ª volta do Torneio de Ano Novo conquistando o 1º lugar com

a equipa A e o 4º lugar com a equipa B. Os academistas tiveram como principais opositores a equipa da casa C.D. Póvoa e a equipa A da A.L.A. de Gondomar que proporcionaram grandes momentos a estes pequenos atletas. Este torneio contou com a participação dos seguintes clubes; A.A.Espinho com

duas equipas, C.D. Póvoa com uma equipa, A.L.A. de Gondomar com duas equipas, G.D.C.Gueifães com uma equipa, G.C.Santo Tirso com uma equipa e Escola Secundária de Amares com duas equipas. Os atletas das equipas da A.A.E. foram: Equipa A - Gaspar Duarte,

Francisco Oliveira, Ricardo Ferreira, Bernardo Silva, Rodrigo Pinto, Eduardo Vieira, Tomás Brandão, Filipe Leite, José Nuno Mendes, Paulo Daniel Monteiro. Equipa B - Ricardo Ferreira, Gonçalo Morais, Nuno Couto, Nuno Afonso Soares, André Fernandes, Gonçalo Silva, André Santos, Manuel Figueiredo.

TERCEIRO LUGAR ALVI-NEGRO

No fim-de-semana (18 e 19 de janeiro), a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente na Taça da Associação de Natação de Aveiro – Taça ANA, organizada pela Associação e decorreu no Complexo de Piscinas de Estarreja. Estiveram presentes 233 nadadores em representação de 14 clubes regionais.

A prova era constituída por eliminatórias e finais, A e B, sendo que apenas pontuavam os nadadores que se conseguissem apurar para as finais através de uma classificação absoluta. A equipa espinhense alcançou o 3º lugar do pódio com 189 pontos, mantendo a posição obtida na época transata.

A nadadora que mais pontuou para a equipa foi **Teresa Aires** (sénior) ao conseguir apuramento para as finais A nas duas provas em que participou, tendo ficado em 2º nos 50m Livres e em 3º nos 50m Mariposa, pontuando 29 pontos.

André Costa (Júnior B) conseguiu apuramento para a final A nas provas de 50m Livres e 50m Mariposa, tendo ficado em 3º e 6º lugar respetivamente, pontuando 25 pontos. Carla Cruz (sénior) obteve a final A na prova dos 50m Costas, onde consegui o 1º lugar, estabelecendo um novo Recorde Regional. Na prova dos 50m Livres, a Carla ficou em 4º lugar na final B. No total das duas provas, esta nadadora arrecadou 24 pontos. Tiago Marques (sénior) apurou-se para as finais A nas

provas de 50m Bruços e 50m Livres, tendo ficado em 3º e 8º lugar respetivamente, arrecadando para a equipa 23 pontos. Rui Aires (sénior) marcou a sua presença nas finais A das provas de 50m Costas e 50m Livres, ficando em 5º e 7º respetivamente, tendo feito 22 pontos. Catarina Lei (Juvenil A) apurou-se para a final A na prova dos 50m Bruços, tendo ficado em 7º e para a final B na prova dos 100m Estilos ficando em 4º lugar (12º lugar geral), arrecadando um total de 15 pontos. Rodrigo Monteiro (Júnior A) apurou-se para as finais B nas provas de 100m Estilos e 50m Mariposa tendo ficado em 2º lugar em ambas (10º geral) obtendo 14 pontos. Inês Dias (sénior) apurou-se para a final B, tendo ficado em 1º lugar (9º lugar geral) conseguindo 8 pontos. Bernardo Costa (Júnior B) apurou-se para a final B na prova dos 50m Costas tendo obtido o 2º lugar (10º lugar geral) arrecadando 7 pontos. Salomé Monteiro (Júnior A) apurou-se para a final B na prova dos 50m Mariposa tendo ficado em 4º lugar (11º lugar geral), dando 6 pontos para equipa. Esta nadadora nadou ainda os 100m Estilos tendo ficado em 4º lugar no seu escalão. Bernardo Guedes (Júnior B) nadou os 50m Mariposa na final B tendo conseguido o 5º lugar (13º lugar no geral) e 4 pontos para a equipa. Este nadador ainda competiu nos 50m Mariposa, tendo ficado em 13º no seu escalão. Igor Oliveira (Juvenil B) apurou-se para a final B nos 50m Bruços ficando em 5º lugar (13º lugar na geral) dando também 4 pontos. Carolina Silva (Juvenil A) nadou a final B na prova dos 50m Costas ficando em 6º lugar (14º lugar no geral), conseguindo 3 pontos. Esta nadadora



nadou ainda a prova dos 50m Costas, ficando em 7º lugar no seu escalão. Maria João Sousa (Juvenil B) também nadou a final B na prova dos 100m Estilos ficando em 7º lugar (15º lugar na geral) e os 50m Bruços obtendo o 8º lugar (16º lugar no geral), dando um somatório de 3 pontos. Vasco Tavares (Juvenil B) obteve 2 pontos para a equipa ao apurar-se para a final B dos 50m Costas e tendo ficado em 7º lugar (15º lugar na geral). Este nadador competiu também na prova dos 50m Livres, tendo ficado em 10º lugar no seu escalão.

Por escalões, nos masculinos, Martin Almeida (Infantil B) obteve o 4º lugar nos 100m Estilos. Vasco Guedes (Infantil B) ficou em 6º lugar nos 50m Mariposa. João Gomes (Júnior B) classificou-se em 8º lugar nos 100m Estilos. Miguel Vaz (Infantil A) obteve o 8º lugar nos 50m Bruços. Miguel Albergaria (Infantil B) ficou em 9º lugar nos 50m Bruços. Pedro Ferrão (Infan-

til B) foi desclassificado na prova dos 100m Estilos.

Por escalões, nos femininos, Ana Rafaela Sousa (Júnior A) ficou em 6º lugar nos 50m Mariposa. Inês Melo (Infantil A) obteve o 6º lugar nos 50m Mariposa. Sandra Gomes (Júnior A) classificou-se em 6º lugar nos 100m Estilos. Catarina Dias (Júnior A) ficou em 7º lugar nos 50m Costas. Sara Castelo (Juvenil A) ficou em 14º lugar nos 50m Livres, sendo desclassificada aos 50m Bruços.

No final, o Sporting Clube de Espinho esteve presente em 23 finais (10 finais A e 13 finais B) conseguindo somar 189 pontos, garantindo assim o 3º lugar na competição. Foram batidos 21 recordes pessoais, sendo 4 recordes do clube - Carla Cruz: 50m Costas RC Sénior e ABS; Carolina Silva: 50m Livres e 50m Costas RC Juvenil A e Catarina Lei: 100m Estilos RC Juvenil A - e 1 Recorde Regional: Carla Cruz: 50m Costas. **MV**

Hóquei em Sala

DERROTA TRIPLA

A Académica de Espinho terminou a sua participação na 1ª fase do nacional de sala da pior maneira possível. Apesar de o acesso ao play-off final há muito já estar assegurado, faltava definir a posição final na tabela classificativa. E se o primeiro lugar era praticamente impossível de alcançar, o 2º estava mais do que ao alcance da equipa academista. No entanto, os três últimos jogos que decorreram este fim-de-semana mostraram uma equipa completamente perdida e nervosa (o que não se compreende nesta fase tão adiantada do campeonato).

Na primeira partida, ante o U. Lamas, fora, a AAE esteve a vencer por dois a zero mas acabou por perder 3-2.

No segundo encontro, o Lousada, eterno favorito à vitória do campeo-

nato, cilindrou os academistas por 8-2.

Por fim, o último jogo da fase regular, desta vez em Lousada, mas contra a equipa Lousada B. E como não há duas sem três, a AAE voltou a perder por 7-6.

A fase final é já no próximo fim-de-semana, competição que se irá realizar em Lisboa a 1 e 2 de fevereiro. Caso a equipa de Espinho anseie mais do que os resultados obtidos nos últimos campeonatos, onde acaba sempre por "morrer na praia" contra a equipa do Lousada que se tem mostrado definitivamente superior aos adversários, tem durante esta semana para corrigir os erros tanto a nível individual como colectivo, e principalmente a nível emocional que sem dúvida tem sido o grande obstáculo ao longo desta temporada. **MV**

Maré Submersa



Água

Tenho seguido com alguma atenção as obras de implantação de novas condutas na zona mais a norte da cidade (perto do cemitério). Percebo que o mau tempo tenha atrasado alguns serviços mas não percebo como é que os arruamentos que estão terminados continuam a ter um acabamento miserável. Uma parte da rua foi levantada e apenas essa zona foi remendada. Sim, remendada. E chamar aquilo de remendo é insultar quem sabe fazer remendos. A irregularidade é de tal forma acentuada que passar ali de carro, requer quase um todo o terreno. Uma obra que supostamente vinha dar menos dores de cabeça aos seus moradores, está a ter um efeito contrário. É urgente a autarquia estar atenta à situação e resolver os problemas que aquelas obras possam trazer no futuro.

Ps: O título desta coluna na semana passada estava naturalmente errado. O correto seria: "Multas".
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

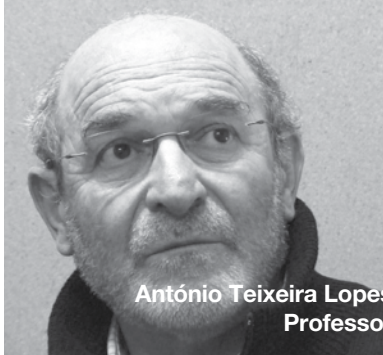
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



SOFRIMENTO (IN)SOFRIMENTO

1. O governo anunciou pela boca de Paulo Portas que a crise acabava em 17 de Maio e nesta data a troika deixava Portugal e os portugueses em paz. Passos Coelho no seu discurso de investidura como Presidente do PSD confirmou Portas, mas pré-avisou que as dificuldades continuariam e que "o governo não deixará de fazer aquilo que tem de fazer por pensar em eleições" e, continuou, "não teremos um milagre económico em Maio" acrescentando que "não se compromete com a reposição dos valores, salários e pensões cortados". Por outras palavras, o empobrecimento dos portugueses não é temporário ou enquanto durar intervenção da troika, é permanente! Se lhe juntarmos a falta de investimento público, os cortes na saúde, na educação e na segurança social, por mais que os economistas, jornalistas e comentadores afetos ao governo tracem um futuro idílico para Portugal, a verdade insofismável é que esta política económico-financeira, social e cultural fez regredir o país e não diminuiu o défice, em nome do qual estamos a fazer todos estes enormes sacrifícios e empobrecer Portugal e os portugueses! 2. Apesar do "clientelismo" político partidário trombetear o sucesso desta infausta política, Passos Coelho eleito com 88% de votos e sem qualquer oposição, viu diminuir a participação dos militantes do PSD neste ato eleitoral tão importante como é a eleição do seu líder, o que deixa entender que nem eles acreditam ou concordam com ele! Por isso, com receio do resultado eleitoral das próximas eleições europeias, também elas em Maio, preparam o terreno com demagogia quanto basta, manipulando dados estatísticos, omitindo outros e remetendo para a oposição e para o Tribunal Constitucional a responsabi-

lidade do insucesso da sua política.

3. O sofrimento em que o povo



O sofrimento em que o povo português tem vivido desde que o governo entrou em funções não é suscetível de ser quantificado.

português tem vivido desde que o governo entrou em funções não é suscetível de ser quantificado. Pensionistas e reformados viram diminuir os seus rendimentos pelo esbulho e confisco a que foram submetidos. O "assalto fiscal" inferniza a sua vida e a dos trabalhadores que ainda se encontram no ativo bem como dos pequenos e médios empresários, conduzindo o povo ao desemprego, à emigração e à pobreza!

Simultaneamente os cortes na educação e na saúde públicas provocaram um autêntico cataclismo social de consequências imprevisíveis. Abandono da escolaridade obrigatória e do ensino superior por incapacidade económica dos pais, diminuição da esperança média de vida por falta de tratamento (desempregados ou com redução dos seus rendimentos) evitam o pagamento de taxas moderadoras e da aquisição dos medicamentos necessários à manutenção dos seus cuidados de

saúde, evidenciam e mostram à saciedade que a política de Coelho e Portas e dos seus partidos são nefastas!

A este sofrimento junta-se um outro provocado pelo desespero de sob o ponto de vista político o Pr. da República Cavaco Silva apoiar e incentivar tal política e dessa forma permitir que continuem as suas malfetorias ao povo português.

Assim, este duplo sofrimento, que alguns teimam em negar, dizendo que não há alternativa ao governo e à sua política, assemelha-se a uma praga que não pode ser evitada e debelada, funciona como um fatalismo do povo português, o que não é mais do que um mito fadista!

4. Estas "pragas políticas" existem na vida dos povos, mas são debeladas! Para isso acontecer é necessário não esmorecer e lutar contra esse "fatalismo" com os diversos movimentos de cidadãos que se constituem, com os partidos que se opõem ao governo, com o movimento sindical, com a discussão pública dos problemas isolando o governo todos os que o apoiam.

A unidade da oposição parlamentar, de outros movimentos políticos em torno de uma plataforma de entendimento em relação à defesa do estado social de um programa de desenvolvimento económico, social e cultural tornou-se um imperativo nacional e patriótico. Só resta aos portugueses o caminho da luta contra a peçonha da política que nos é imposta pela troika e pelo governo do PSD de Coelho e do CDS/PP de Portas. Se o fizermos o nosso "sofrimento" acabará e a esperança no futuro voltará aos nossos rostos e corações!

Já engaram o povo português uma vez, não se deixem novamente enganar por promessas que sabemos serem falsas! **ATL**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.

Intermarché

esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

em compras iguais ou superiores a 50€

DESCONTO 4

cêntimos por litro*

CONDIÇÕES GERAIS:

1. Em compras iguais ou superiores a 50€ oferta de um Vale de Desconto de 4 cêntimos por litro;
2. *Vale de Desconto de 4 cêntimos por litro descontável apenas em um abastecimento igual ou superior a 30€ no nosso Posto de Combustível;
3. Campanha não disponível no sistema de Pagamento Automático Nocturno;
4. Vales não acumuláveis entre si;
5. Vales descontáveis até 9 de Março de 2014;
6. Campanha válida de 20 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 2014;
7. Campanha exclusiva do Intermarché de Esmoriz;

em abastecimentos iguais ou superiores a 50€

VALE 5€

DESCONTO

CONDIÇÕES GERAIS:

1. Em abastecimentos iguais ou superiores a 50€ no nosso Posto de Combustível oferta de um Vale de Desconto de 5€;
2. Campanha não disponível no sistema de Pagamento Automático Nocturno;
3. *Vale de Desconto de 5€ descontável apenas no Intermarché de Esmoriz (excepto Galeria Comercial, Bar, Padaria e Posto de Combustível) e em compras iguais ou superiores a 50€;
4. Vales não acumuláveis entre si;
5. Vales descontáveis até 9 de Março de 2014;
6. Campanha válida de 20 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 2014;
7. Campanha exclusiva do Intermarché de Esmoriz;

De 20 de Janeiro (2ª Feira) a 23 de Fevereiro (Domingo)

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

MEO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417